



Seminário na ESP-MG marca o início da Especialização em Saúde Pública no Sistema Prisional

Especialização será a primeira com o tema da saúde prisional

A Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG), em parceria com a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP- MG), realizou nesta quarta-feira, dia 21/08, na sede da Escola, em Belo Horizonte, o Seminário "Saúde Pública e prisão: contribuições do Direito e da Sociologia". Ele foi elaborado para abrir as atividades da "Especialização em Saúde Pública - Sistema Prisional (2024-2026)", que começou as aulas também nesta quarta-feira. De acordo com a coordenação do curso, o seminário teve como objetivo apresentar os temas da saúde pública em articulação com a sociologia e o direito – assuntos que são os pilares da matriz curricular da primeira especialização da Escola de Saúde Pública, que tem foco a saúde no sistema prisional.



Participaram da mesa de abertura do Seminário, a Diretora Geral da ESP-MG, Mara Guarino Tanure; a Coordenadora de Atendimento e Humanização, da Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais (SEJUSP) Leslie Alves; o Diretor geral do Departamento Penitenciário de Minas Gerais, Leonardo Badaró; a Diretora de promoção à



saúde e políticas de equidade da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), Daniela Campos e uma das coordenadoras do curso e trabalhadora da ESP-MG, Anísia Chaves e Silva.

A Diretora Geral da ESP-MG, Mara Guarino Tanure, pontuou a relevância do Seminário e da Especialização. “Este curso é fruto de uma parceria muito bem sucedida com a SEJUSP, estabelecida desde 2018 e que a gente vem colhendo muitos frutos. Já temos um livro publicado, quase 3 mil alunos e alunas já capacitados entre seminários, cursos presenciais e a distância, apresentações em congressos e em várias frentes que ajudam a fomentar um tema tão fundamental como este”, destacou. Por fim, a diretora enfatizou que a especialização irá possibilitar uma construção coletiva de conhecimentos entre docentes e discentes.

O Diretor geral do Departamento Penitenciário de Minas Gerais, Leonardo Badaró, disse que o curso irá proporcionar um importante avanço na qualificação dos trabalhadores do sistema prisional. “A participação de nosso corpo de profissionais de saúde também será importante no compartilhamento de vivências de uma realidade que muitos ainda desconhecem. Penso que também será uma oportunidade para vocês conhecerem o quanto é brilhante o trabalho desempenhado por esses profissionais em nossa sociedade”, pontuou.

A Diretora de promoção à saúde e políticas de equidade da SES-MG, Daniela Campos, comentou que a ESP é o local onde mais se trabalha a formação do SUS no estado. “Este curso é muito esperado e planejado e quero agradecer à ESP por aceitar esse desafio junto conosco, pois será a primeira especialização em saúde prisional e para nós, enquanto Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, o curso representa um aprimoramento na implementação da política da população privada de liberdade, que é a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). Essa ação também vem para qualificar, apoiar e promover a melhoria da política e da assistência à saúde”, detalhou.

Após a mesa de abertura, foi realizada as apresentações do Seminário "Saúde Pública e



prisão: contribuições do Direito e da Sociologia". Foram palestrantes, a Professora Associada do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Brasília; co-coordenadora do Grupo de Pesquisa sobre Desaparecimento Forçado e coordenadora do Observatório sobre saúde e letalidade prisional do Distrito Federal, Camila Cardoso de Mello Prando. E o Professor do Departamento de Sociologia e do Programa de Pós-graduação em Sociologia da UFPE; coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas de Segurança da UFPE (NEPS-UFPE); José Luiz Ratton.

Já a mediação foi conduzida pelo trabalhador aposentado da Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais, Mestre em Psicologia Social pela UFMG e docente nos cursos presenciais e a distância da ESP-MG na parceria com a SEJUSP, Marcelo Arinos Drummond.



Aprendizados

Esta especialização é a primeira da ESP-MG com essa temática e tem como público as pessoas trabalhadoras de saúde que atuam no Sistema Prisional, em Minas Gerais. O objetivo do curso é possibilitar a formação crítico-reflexiva dos trabalhadores de saúde do Sistema Prisional, na perspectiva da Educação Permanente em Saúde, a fim de contribuir para a implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) e para o fortalecimento do SUS, em Minas Gerais.



Uma das novas estudantes da especialização é a Caroline Martins, que é enfermeira e trabalha no complexo penitenciário Dr. Pio Canedo, em Pará de Minas. Ela conta que há um ano ingressou no sistema prisional com o PNAISP e que atuar no sistema prisional tem apresentado a ela novas visões sobre o trabalho em saúde. Conforme Caroline, seu objetivo em buscar a especialização é buscar aprofundamento e entender melhor o complexo penitenciário. “Estou muito animada com o curso e sei que a Escola de Saúde Pública é uma referência e será um local, em que irei aprender e também levar conhecimentos para onde eu atuo”, disse.

Wagner José Rodrigues de Freitas, é psicólogo e trabalha há um ano no presídio de Lagoa Santa. Ele conta que já pesquisou e até então não havia encontrado especializações ou cursos que o ajudasse na preparação para atuar no sistema prisional. “Eu cheguei até a pesquisar e não cheguei a encontrar. Até que houve essa oportunidade da Escola e achei essencial para meu trabalho. Minha expectativa com o curso é a de levar mais conhecimentos para meu local de trabalho e aperfeiçoar nossa atuação”, completou.

Por Vívian Campos/ Ascom (ESP-MG)

21/08/2024